TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br FEIRA DE SANTANA, SEXTA-FEIRA 13 DE FEVEREIRO DE 2015 ANO XV - Nº 2.520 R$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500 redacao@tribunafeirense.com.br

Faltam 100 leitos em maternidades

Bebê no Hospital da Mulher espera por cirurgia em Salvador ou São Paulo

O que falta de leitos em obstetrícia é mais do que a capacidade de atendimento da principal unidade de saúde para mulheres grávidas da cidade, o Hospital da Mulher. A necessidade de 100 leitos, equivalente a uma maternidade inteira, é calculada pela diretora da Fundação Hospitalar, Gilbert Lucas.

4

BRT tem prazo de 20 meses para conclusão

A licitação para as obras do BRT foi anunciada para o dia 17 de março e a intenção da prefeitura é que a execução comece o mais rápido possível. O prazo para conclusão, de acordo com o cronograma da empresa Prisma, que elaborou o projeto, é de 20 meses. A previsão é que cinco meses antes do fim das obras, estejam prontas as trincheiras na Maria Quitéria e Presidente Dutra que irão desafogar o trânsito no Centro.

6

Solução equina na Saúde

César Oliveira

2

Sociedade lava as mãos

Glauco Wanderley

3

César Oliveira **Bodega do Leegoza**

cesaroliveira@tribunafeirense.com.br

Secretário de Saúde

Ao comentar sobre o Hospital Estadual da Criança (HEC), o secretário Fábio Vilas-Boas disse que vai fazer uma análise da demanda que existe na região e da oferta de profissionais para saber se existe a possibilidade da ampliação dos leitos. "Não adianta ampliar leitos e não ter pediatra".

Estranho. Primeiro imaginamos que ao se criar o referido Hospital havia algum estudo de demanda na região e por isso optou-se por ser da Criança e não um Geral; Segundo, se vai se estudar se existe pediatra para abrir os leitos, a ampliação está condicionada ao profissional, não à demanda; Terceiro, se não houver pediatra, significa que o estado, apesar de abrir o hospital (nunca totalmente ocupado) não fez nenhum tipo de planejamento para ter este profissional ao longo deste tempo; quarto, se demanda e pediatras estiverem equilibradas significa que foi superdimensionado e a escolha por um Hospital da Criança foi só porque Jacques Wagner errou a promessa na campanha. Ou o Secretário não analisa o que diz ou vende ilusões.

Eduardo Cunha comemora eleição: o homem mais poderoso do Brasil

Solução equina para um problema ortopédico

"A juventude está se acabando no interior, onde estão substituindo cavalos por motos, que muitas vezes estão irregulares. É preciso combater a proliferação de motos para que a população pare de se acidentar."

Confesso que fiquei sem saber que interior cavalar o Secretário anda freqüentando, ou que ideia ele tem de Feira e do interior da Bahia; se está propondo que se mantenha o transporte eqüino, ou sugerindo que apenas motos irregulares se acidentam. Seja qual for a opção, foi uma das declarações mais surrealistas, inócuas e sem sentido que já li, porque se esta é a solução para o problema ortopédico causado pelos acidentes de motos nós estamos perdidos.

PMBD criou asas

O jogo da política mudou. O diagnóstico de que o ciclo do PT esgotou-se e que a crise econômica, as seqüelas da corrupção, a incompetência administrativa e falta de habilidade política de Dilma são um caso sem solução, deu asas ao PMDB, que passou a mirar a Presidência.

À direita o secretário Fábio Vilas Boas: em busca de respostas

PMDB II

Seja pela via do impeachment jogando o governo no colo de Temer, menos provável, mas não impossível; seja pela via do cerco ao PT e transformação da Presidente em refém e marionete do Congresso, o PMDB, com a eficiência que faltou aos tucanos em todos estes anos, está no momento com a faca e o queijo na mão. E o PMDB nunca agüentou ver um queijo dando sopa. As três derrotas seguidas de Dilma em votações na Câmara, com o PT atordoado, no canto do ringue, é um retrato claro da situação. Eduardo Cunha, eficiente, dedicado, articulador, gênio do mal, faz o quer, hoje, com o governo.

PMDB III

Temer não é páreo para Renan e Eduardo Cunha. Melhor continuar fazendo versos e se dedicando à bela e nova esposa. O PMDB vai ao poder, provavelmente, com Eduardo Paes (prefeito do Rio), em 2018 ou, sonho pessoal, com o próprio Eduardo Cunha, apesar dos seus infinitos processos na justiça, 50 deles, inclusive, contra jornalistas.

PMDB IV

O sinal inequívoco do processo é a mudança de discurso do partido. Vejam que em todas as declarações, nos jornais, blogs, dos líderes, eles dizem que o PT quis aniquilar o PMDB e por isso estão reagindo. É o discurso preparando e justificando o enfrentamento, dando ar de rejeição e indignação com o PT, como se não fossem cúmplices e nunca o tenha parasitado.

PMDB V

Outro sinal, que faz parte da campanha pessoal de Eduardo Cunha, é a criação de uma agenda positiva. Em menos de um mês já colocou os deputados para trabalhar mais um dia (agora tem votação três dias), anunciou o andamento da reforma política (contraria a vontade do PT, aliás), ameaça derrubar a correção da tabela do imposto de renda. Enfim, está mostrando serviço. Pode esperar que mais medidas virão. Afinal, Eduardo Cunha é hoje o homem mais poderoso da República.

PMDB VI

Evidentemente, falta, apenas, como na piada de Garrincha, combinar com os russos.

A bolsa ou o discurso

Com o partido acusado do roubo de R$200 milhões de dólares só na Petrobras e com a pesquisa Datafolha, revelando que metade do país acha que está sendo presidido por uma mulher desonesta (47%), falsa (54%) e indecisa (50%), a melhor coisa que podia acontecer ao PT era o impeachment. Perdia a boquinha, mas tentava salvar o discurso que "as elites brancas" trabalharam "diuturnamente e noturnamente" para tirar os trabalhadores do poder, etc, etc...

Meio Ambiente

O pensativo deputado Geilson está certo ao cobrar proteção à nascente do Paraguaçu. Aliás, é urgente que Feira anuncie um plano de preservação de nascentes (inclusive a do Subae, do lago do Geladinho, etc) e lagoas com ações reais. Não é mais questão ecológica, é de sobrevivência hídrica.

Boas notícias

A recuperação do Galpão de Carnes do Centro de Abastecimento, a reforma da Praça Padre Ovídio e da Bandeira, e o simples, mas utilíssimo programa Minha Rua Tem Nome. A obra do Mercado de Artes eu não incluo porque tem ritmo artesanal.

@cesaroliveira10

@Tem dias que a vida me reinventa, tem dias que só me rasura.

@A crise financeira está tão grave que já tem ex-mulher achando Eike Batista feio.

@Grécia e Eike Batista: cada continente tem a ruína que merece!

@A situação econômica da Grécia está tão degradada que já estão querendo ela fora da zona!

@Escândalo do HSBC mostra que Chávez tinha R$12 milhões de dólares na Suíça. Ah, esses socialistas...

@Justamente quando a Paolla Oliveira faz o papel de puta o Joaquim vai fazer papel de veado. Separação por incompatibilidade de gênios é isso.

@A primeira coisa que o homem faz para justificar as circunstâncias em que foi pego é adequar a ética.

@Nunca a humanidade fez tanto barulho, sem dizer nada, como agora, com as redes sociais.

@Harvard proibiu sexo entre professores e alunos. A partir de agora não poderá haver transmissão horizontal do saber. Só vertical.

@Queda de popularidade mostra que Alckmin vai ter que dar nó em pingo de água se quiser se manter presidenciável.

@A religião preferida da internet é a umbanda larga.

@Alckmin deixou São Paulo tão preparado pra enfrentar a estiagem quanto alguém com tênis numa jaula de leões esfomeados.

@Ao contrário do que Lula diz quem criminaliza o PT não é a imprensa, são os cofres públicos.

@Se Maomé reaparecesse nos dias de hoje não conseguiria ir à montanha porque a Via Bahia ainda estaria fazendo as obras da estrada.

@Nossas telefônicas são ruins porque na Anatel não tem ninguém de pulso!

@Com presidência de Beldini, fundo de Val Marchiori vai ser o mais valorizado da Petrobras.

Glauco Wanderley

redacao@tribunafeirense.com.br

Embromação e mídia

Havendo ou não razões políticas para o adiamento, a estratégia de postergar decisões rende ao protagonista uma prolongada exposição midiática.

José Ronaldo é mestre nesta prática. Cada vez que jogava para a frente uma definição sobre se seria candidato a prefeito, por exemplo, era mais uma(s) entrevista(s) agendada(s). A definição do candidato à sua sucessão - escolha que recaiu sobre Tarcízio Pimenta em 2008 - rendeu incontáveis aparições e serviu como propaganda antecipada legal do grupo no poder.

O mesmo se dá hoje com Carlos Geilson em relação a ir para o lado do PT ou ficar com Ronaldo e DEM. Por mais que todos os indicativos apontem para sua permanência (e o fator surpresa já não exista), a promessa de uma definição ainda por vir serve bem para manter seu nome comentado no dia a dia.

Quem paga é Feira

Por falar em mídia, o deputado Zé Neto desperdiça seu latifúndio de tempo no rádio com a insistência em falar do BRT como projeto federal, dando a conotação de que o recurso é uma benesse do governo petista. O governo Dilma incentiva, com a criação de linha de crédito, carência e juros menores. Mas o dinheiro é emprestado pela Caixa. A prefeitura de Feira é um cliente, obrigado a pagar a conta integralmente. Não há nenhuma doação ou injeção de recursos.

Até por isso, o projeto deveria ter sido mais discutido, pois se trata, nas palavras do próprio prefeito José Ronaldo, do maior investimento com recursos próprios já feito pela administração municipal.

Na hora H, a maioria lava as mãos

É fato notório que o governo municipal é pouco afeito ao debate. Discussões sobre o BRT e shopping popular só ocorreram mediante pressão. O governo não se empenha para que pessoas e entidades se envolvam. Por outro lado, no pouco que se oferece de discussão, a participação é pífia. A comunidade, de modo geral, não está nem aí. As duas audiências públicas sobre o BRT foram marcadas pela participação ostensiva de duas torcidas organizadas, contra e a favor do governo. Ou seja, a prefeitura mandou para ocupar cadeiras um batalhão de secretários e ocupantes de cargos de confiança. Do lado contra, predominava militância petista, com

Audiência do BRT lotada. Audiência da licitação para os ônibus, sem holofotes, vazia

participação significativa também do Psol. Nada contra. Todos tinham direito e legitimidade para estar ali. Mas só estes? Ninguém mais se interessa? A cidade não tem pessoas e organizações de classe, de bairro, profissionais, que se preocupem com suas escolhas, com seu rumo e seu destino?

Já na terceira audiência pública, para tratar da licitação do transporte coletivo, assunto menos midiático, pouca gente foi. Entretanto, o tema era muito mais importante, porque o BRT é apenas um pedaço de um sistema maior, que causa sofrimento e gera reclamações de grande parte da comunidade.

Portanto, a escassa participação popular em discussões e decisões que afetam a todos, pode até ser um desejo do governo. Mas é sobretudo uma opção da sociedade, que se omite.

Mídia alternativa

O protesto na rua não deu certo, por falta de adesão, e o Levante Popular da Juventude, um movimento estudantil de esquerda, resolveu colar cartazes e prender faixas pela cidade, com ataques ao prefeito José Ronaldo e ao aumento da passagem, de R$ 2,35 para R$ 2,70. Talvez os cartazes tenham visibilidade maior.

Apuração

Saiu esta semana a publicação oficial do Ministério Público estadual, assinada pelo promotor Tiago Quadros, da decisão de prorrogar por um ano o prazo para apuração da suposta contratação irregular por José Ronaldo, do aposentado Contantino Portugal dos Santos.

Liberada

A servidora municipal Graça Pimenta, que foi por quatro anos deputada estadual, foi liberada pela prefeitura para "exercer função comissionada" na Assembleia Legislativa. Não foi divulgada a função que terá a ex-deputada no Legislativo estadual.

BRT e lágrimas

Na coletiva em que anunciou para o dia 17 de março a licitação para o início das obras do BRT em Feira de Santana, o prefeito José Ronaldo foi às lágrimas, ao agradecer o trabalho do secretário Carlos Brito em favor do projeto. Teve que interromper o discurso, pedindo água para se recompor. Além da gratidão, as lágrimas mostraram o quanto o projeto é importante para este terceiro mandato.

Antes de começar, a obra está atrasada. O plano era dar a largada no ano passado, de maneira a apresentá-la ao eleitor já em funcionamento, quando do pleito de 2016.

Agora o cronograma ficou apertado e é quase impossível cumprir esta meta (inicialmente foram anunciados 18 meses de obra, mas a previsão da empresa que projetou é de 20 meses). Mesmo assim o trânsito já vai melhorar muito quando ficarem prontas as trincheiras que vão eliminar cruzamentos na Maria Quitéria com Getúlio Vargas e João Durval com Presidente Dutra. Enquanto a obra estiver em execução os donos de carro vão xingar bastante. Depois de prontas , é previsível que a classe média faça as pazes com o prefeito. Quanto aos usuários de ônibus, não sei não.

ASSIM FALOU

MOVIMENTO REAJ@ OU SERÁ MORTO

Depoimentos de moradores falam que pessoas foram enfileiradas em frente às viaturas e assassinadas

sobre a morte de 12 pessoas pela Rondesp no Cabula, em Salvador

TENENTE-CORONEL GERSON PEREIRA, DA RESERVA DA PM

A sociedade está cansada desse diálogo proferido por "celebridades" de ONGs que defendem, tão somente, aqueles elementos que estão à margem da lei.

DEPUTADO SOLDADO PRISCO

Promova esses policiais por bravura, quem estava ali para enfrentar aquela marginalidade com farto armamento de groso calibre (fuzis, escopetas, metralhadoras) e drogas.

em apelo ao governador Rui Costa, em favor dos PMs que participaram da ação no Cabula

PABLO ROBERTO, vereador (PT)

Não podemos achar comum a morte de doze pessoas sem termos uma investigação do que de fato aconteceu durante aquela madrugada, existem versões diferentes sobre o ocorrido que devem ser analisadas.

Hospitais se dizem sobrecarregados e pacientes sofrem para serem atendidos

JULIANA VITAL

Bebê aguarda por uma cirurgia há um mês no Hospital da Mulher Diretora de Fundação Hospitalar estima que faltam100 leitos em Feira de Santana

Mesmo com uma ação do Ministério Público contra o estado da Bahia, ajuizada no dia 13 de janeiro, solicitando transferência para uma unidade (pública ou até mesmo particular) que atenda a sua necessidade, o bebê Paulo Vitor, que nasceu com problema cardiológico e necessita de uma cirurgia de alta complexidade se encontra há 50 dias na UTI neonatal do Hospital da Mulher, que recebe pelo menos 3 casos como este por mês.

De acordo com médicos do hospital, o estado dele é grave porém estável. Sobrevive graças a medicamentos e necessita da cirurgia o quanto antes. Ele tem inclusive, condições de aguardar pela cirurgia em um leito de UTI pediátrica, o que já foi solicitado pelo Hospital da Mulher para a Sesab, sem sucesso.

A vaga da UTI neonatal ocupada por Paulo Vitor, nascido há 50 dias, poderia servir para outros bebês que nasceram também com necessidade do atendimento na UTI neonatal. "Há um bebê internado improvisadamente no centro obstétrico que necessita estar em um leito de UTI neo, mas não podemos tirar um para colocar outro. Estamos lutando para conseguir a transferência deste bebê, mas estamos reféns da falta de leito, é a resposta que temos da central de regulação", comenta a diretora da Fundação Hospitalar, Gilbert Lucas. Apenas um hospital na Bahia e um em São Paulo são aptos para fazer a cirurgia.

Eram dois bebês à espera de uma vaga. Mas um deles, que nasceu com gastrosquise (exteriorização das vísceras por defeito na parede abdominal) foi encaminhado na noite de terça-feira (10) para o Hospital Estadual da Criança (HEC), onde foi operado.

No HEC, existem 10 leitos de UTI para regulação, 10 leitos UTI para pacientes crônicos, 10 leitos UTI /Neo e 10 leitos para berçário. Um total de 40 leitos para atender Feira de Santana e uma extensa região.

Na semana passada também houve um novo caso de mulher que chegou ao hospital em trabalho de parto avançado e teve o bebê no sofá da recepção. "Estas pacientes já chegam em fase avançada do parto e em questão de minutos dão à luz. Não tínhamos leito para receber ela. Ainda assim nossa equipe a atendeu e realizou o parto ali mesmo. Fizemos o que foi possível, tanto que quando o parto foi feito, a acolhemos dentro das nossas possibilidades. Assim que surgiu o leito ela foi encaixada", comenta Gilbert.

São exemplos da defasagem de leitos nos hospitais. De acordo com a gestora do hospital da Mulher, a defasagem é de pelo menos 100 leitos em obstetrícia em Feira de Santana. O Hospital da Mulher atende sempre acima de sua capacidade realizando somente no ano passado 7590 partos e curetagens. Foram realizados 18.349 procedimentos na emergência. Em janeiro deste ano foram registrados 813 partos.

O hospital tem 82 leitos para obstetrícia, 8 leitos UTI neo, 7 berçários para médio risco, 6 leitos para o projeto mãe canguru, 11 leitos da casa da puérpera (quando as mães de outras cidades precisam ficar no hospital para acompanhar o bebê que necessita ainda ficar internado).

Hoje o hospital da mulher tem 75% do seu recurso pago pelo municipio, os 25 % vem SUS, segundo Gilbert. Ela garante que se dependesse do SUS o hospital estaria fechado. O custo para manter o Hospital da Mulher hoje ultrapassa R$ 2 milhões por mês.

Para Gilbert, a regulação na obstetrícia ajudaria a organizar esta demanda excedente e muitas vezes desnecessária. "Quando houver a obrigatoriedade da regulação das pacientes, os municípios do interior passarão a ser obrigados a se adequar e atender partos de baixa complexidade e também curetagens, desafogando nosso atendimento. Não temos como impedir que as pacientes venham. Quando elas chegam, mesmo sem vaga não podemos negar o atendimento", conclui.

Além de Feira, o Hospital da mulher atende a 88 municípios. Entre 35 e 38 % do atendimento mensal é de pacientes destes municípios. Para Gilbert "a falta de vaga no estado todo é grande. Nos últimos anos vêm diminuindo os leitos e aumentando o número de pacientes. Muitas pessoas deixaram de ter plano de saúde por não conseguir pagar e aderiram aos serviços públicos", constata.

A diretora da Fundação Hospitalar acredita que uma solução a longo prazo é fortalecer a atenção básica de saúde para que haja prevenção, mas enquanto não muda esta realidade, é preciso mais leitos. "Não adianta construir UPA sem leitos para internamento. Casos de especialidades não necessitam de atendimento de urgência. Faltam leitos para o tratamento de pacientes", critica.

Embora o Hospital da Mulher também os faça, os atendimentos de alta complexidade são de responsabilidade do estado. Portanto, em Feira, estão a caro do Hospital Geral Clériston Andrade, que possui 28 leitos de obstetrícia, 5 leitos de UTI Neo Natal e 12 leitos de berçário. O hospital afirma que há também uma equipe multidisciplinar sempre de plantão para atender aos casos mais graves e 3 obstetras de plantão.

"Acredito que nós temos leitos suficientes para atender a demanda de alta complexidade da região que nos compete. O problema é que acabamos atendendo o estado inteiro, muitas grávidas inclusive de baixa e média complexidade acabam parando aqui para fazer o parto porque não acharam vagas em outros lugares. E nós atendemos todos os casos. Já chegamos a atender em um dia 32 partos, isso com certeza dificulta tudo, porque deveríamos apenas atender a alta complexidade", afirma José Carlos Pitangueiras, diretor do hospital.

Além de Feira de Santana, o Clériston atende a mais 127 municípios. Conta atualmente conta com 303 leitos, mas o diretor diz que sempre atende acima de 400 pessoas diariamente.

Com a promessa da construção de um novo hospital geral pelo Sesab, o atual secretário de Saúde do Estado, que esteve visitando as instalações do hospital nesta semana, afirmou que há a possibilidade do Clériston se tornar um hospital materno - infantil. "São planos apenas, estamos aguardando a chegada deste novo hospital para confirmarmos estes novos investimentos", comenta o diretor.

Hospital Universitário da UEFS

"Precisamos formar médicos maximamente eficientes e minimamente invasivos à integridade física, econômica e afetiva do paciente"

Professor César Oliveira

Particulares reclamam de 11 anos sem reajuste

A falta de leitos em obstetrícia também se reflete nas maternidades particulares conveniadas ao SUS. A única da cidade nesta condição é a Materday, que oferta 46 leitos pelo SUS e realiza entre 400 a 500 internamentos pelo SUS por mês em ginecologia e obstetrícia. O hospital atende somente casos de baixa e média complexidade, pois não tem UTI neonatal nem adulta.

Segundo a direção, os valores repassados pelo SUS para cobrir os custos hospitalares são de R$260 por parto normal e R$ 390 por parto Cesário, o que não representaria nem 20% do custo.

De acordo com o administrador do hospital, fechar as contas com os recursos do SUS é muito difícil. “Há 11 anos não há reajuste da tabela do SUS o que tem tornado o atendimento cada dia mais difícil. Temos tentado com o recurso que recebemos dar o melhor atendimento possível ao paciente, mas tem sido cada dia mais difícil. Tanto que não conseguimos ampliar os serviços e sim pensamos em diminuir leitos”, afirma Robson de Queiroz Silva.

O Hospital dispõe de 55 funcionários, um plantonista obstetra e um pediatra 24 horas por dia, que atendem em média de 15 a 20 internamentos diariamente. Além de Feira, o hospital atende a mais 25 municipios pactuados - metade dos internamentos é de Feira e metade de fora, até de municípios a 400 km de distância.

195
Leitos de UTI neonatal pelo SUS na Bahia

R$260
Valor pago pelo SUS por parto normal a hospital particular

7.590
partos e curetagens no Hospital da Mulher em 2014

Sesab ressalta que partos são responsabilidade dos municípios

A Sesab (Secretaria de Saúde do Estado) diz que a assistência ao parto cabe aos municípios, embora mantenha também uma rede de maternidades (Instituto de Perinatologia da Bahia, com 111 leitos, Maternidade Albert Sabin, com 82 leitos, Maternidade Professor José Maria de Magalhães Netto, com 331 leitos e Maternidade Tsyla Balbino, com 94). Só a maternidade Professor José Maria de Magalhães Netto assume os casos de alta complexidade.

Segundo a Sesab, ao todo na Bahia são 4.484 leitos obstétricos, sendo 3.834 SUS e os outros 650 da rede privada ou filantrópica. Em UTI Neonatal a Bahia tem 324 leitos, sendo 195 pelo SUS.

Saúde lança atendimento domiciliar e consultório na rua

A partir dessa sexta-feira, 12, os pacientes da rede municipal de saúde passarão a contar com o Serviço de Atenção Domiciliar, uma parceria do Ministério da Saúde com a Secretaria Municipal de Saúde, complementar às internações hospitalares ou atendimentos ambulatoriais. O trabalho é desenvolvido por Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD).

Só serão beneficiados por este programa os pacientes que, uma vez tendo recebido alta hospitalar, se encontrem em condições de receber o tratamento complementar em sua própria residência, mediante orientação e supervisão médica.

Junto a este programa, lançado na tarde desta quinta-feira, 12, no Paço Municipal Maria Quitéria, o prefeito José Ronaldo de Carvalho anunciou também o projeto Consultório na Rua. Com o objetivo de acolher e ampliar o acesso da população de rua aos serviços básicos de saúde oferecidos pela Secretaria de Saúde, este programa já conta com 58 moradores de rua cadastrados.

O Consultório na Rua, que há dois meses vem sendo testado pela Secretaria de Saúde, também engloba o programa “Crack, é possível vencer”, do Ministério da Justiça, desenvolvido localmente pela secretaria de Desenvolvimento Social, com apoio da Secretaria de Prevenção à Violência.

Adilson Simas

Feira Ontem

Preso por estuprar a filha. Em 1958

A mais importante notícia do jornal “A Gazeta” que circulou no sábado, 15 de fevereiro de 1958 ganhou manchete na capa e todos os detalhes na página policial. Segundo o semanário de propriedade de Pedro Matos, que também era o dono da Rádio Sociedade de Feira de Santana, “Honório Gualberto que desvirginou uma filha de 12 anos e tentou pela força a segunda de 4 anos no subúrbio do Ponto Central teve decretada prisão preventiva pelo delegado de polícia”. Na chamada da matéria,

Walter Ninck de Mendonça, vereador em segundo mandato, dentista, poeta e secretário da redação, assim resumiu o texto sobre a ocorrência policial:

- “Não é a estória da carochinha, ou sete dias de amor, ela é real”...

Morre o filho de santo da mãe Socorro

Um dos mais queridos filhos de santo de Rua Nova, membro do terreiro de **Mãe Socorro Romão**, a morte de João Fonseca, atropelado nas imediações do Posto São Gonçalo, ganhou destaque na edição nº 248 do jornal Feira Hoje de terça-feira, 11 de dezembro de 1973. Desesperada a Mãe Socorro compareceu ao local, e mesmo lá encontrando o delegado Jurandir Fernandes e o médico legista Jorge

Karan, responsável pelo levantamento cadavérico, perguntou ainda cheia de esperança se ainda havia alguma chance de vida. Jurandir, como sempre gaguejando, decretou:

- Não Socorro! Nem o santo valeu, seu filho de santo morreu...

De onde veio Reginaldo?

Ator do primeiro time da Rede Globo de Televisão, Tarcizio Meira foi um dos protagonistas da novela “Um anjo que caiu do céu”, fazendo papel do “fotógrafo João Medeiros”. Tamanho foi o sucesso do decano ator global, que no Bar do Zequinha todos defendiam que Reginaldo Pereira, o mais festejado repórter fotográfico da cidade, deveria também colocar piercing na orelha como fez Tarcizio Meira, pra ficar igual ao personagem João Medeiros também nas manias.

Ao saber do

movimento nascido no tradicional ponto da Getulio Vargas esquina com Juracy Magalhães, o “feiticeiro” **Jânio Rego** tratou de dificultar, ao argumentar na sua coluna “Crônicas da Cidade”, na Folha do Estado em maio de 2001:

- O problema é que Reginaldo não é anjo. Se caiu de algum canto foi do inferno.

Obra do BRT começa em abril, com prazo de conclusão em 20 meses

Será no dia 17 de março a licitação para escolha de empresa que vai executar a obra do BRT em Feira de Santana. Logo após a definição, a obra deve ser iniciada, de acordo com o prefeito José Ronaldo, que fez o anúncio do lançamento do edital em coletiva de imprensa.

De acordo com o cronograma elaborado pela empresa Prisma, obtido pela Tribuna Feirense, a previsão é executar todo o serviço em um prazo de 20 meses. Além das intervenções relacionadas diretamente com a circulação dos ônibus, o BRT inclui outras ações que vão modificar o centro da cidade.

O corredor exclusivo de ônibus será nas avenidas João Durval e Getúlio Vargas e seus respectivos prolongamentos Ayrton Senna e Nóide Cerqueira. Nestas avenidas serão feitas pequenas estações para embarque e desembarque. Novos terminais semelhantes aos que existem hoje no Centro, Tomba e Cidade Nova, serão construídos na Pampalona e Nóide Cerqueira.

Ônibus em um dia e BRT no outro. Licitações ocorrem dias 16 e 17 de março

Haverá melhorias em outras ruas centrais e também em calçadas e canteiros das avenidas. Na Maria Quitéria a calçada será reduzida, para criação de uma faixa a mais para os veículos em cada sentido, como forma de compensar a perda de espaço na João Durval em função do corredor exclusivo para ônibus. Também será implantada uma ciclovia na Maria Quitéria.

Parte da fiação da rede de alta voltagem da Coelba ficará subterrânea, no cruzamento com a Getúlio Vargas. Neste mesmo trecho, será construída o que os técnicos chamam de trincheira e a prefeitura apelidou de túnel. Nele os carros que trafegam pela avenida Maria Quitéria vão mergulhar por baixo da avenida Getúlio Vargas, de maneira que o cruzamento e a sinaleira serão eliminados, fazendo o trânsito fluir mais rápido. O mesmo vai ocorrer no cruzamento da Presidente Dutra com a João Durval, onde hoje há um semáforo de três tempos, que gera engarrafamento e reclamações.

De acordo com o cronograma, as trincheiras começam a ser feitas no quarto mês da obra e ficarão prontas um ano depois. Serão feitas uma por uma. A segunda será iniciada depois que a primeira ficar pronta, a fim de minimizar o inevitável transtorno no tráfego. As trincheiras representam 30% do orçamento inicial da obra, próximo de R$ 100 milhões.

Na véspera da licitação do BRT, dia 16 de março, será a primeira fase da licitação para escolha das empresas de ônibus que vão operar o transporte coletivo durante 15 anos de concessão.

CONSTESTAÇÕES

Na semana anterior ao anúncio do edital, o Ministério Público Federal arquivou o inquérito civil público que questionava o projeto do BRT. Segundo o procurador Edson Peixoto Filho, a prefeitura cumpriu "parte das recomendações feitas" pelo próprio Ministério Público, principalmente em relação à participação da comunidade na discussão, de maneira que ele se deu por satisfeito.

Integrantes do Psol também ajuizaram uma ação civil pública, onde pediram uma liminar para suspender o processo, mas a justiça ainda não se manifestou.

Programa do Sebrae orienta microempresários de graça

Mais de 5,5 mil empresas de Feira de Santana e região serão atendidas gratuitamente em 2015. Essa é a meta do programa Negócio a Negócio (NAN), que retorna às atividades no próximo dia 23 de fevereiro.

No programa, o Agente de Orientação Empresarial (AOE) visita os microempreendedores individuais e microempresas. O atendimento inclui a realização de diagnósticos empresariais, além de orientações e dicas de produtos que o Sebrae oferece para o empreendedor alavancar o negócio. Os resultados também são acompanhados de perto pelos profissionais.

No total, 18 agentes vão atender à região. Os interessados em participar do programa podem entrar em contato com o Sebrae local, pelo telefone (75) 3221-2153. Microempreendedores individuais e microempresas de qualquer ramo de atuação poderão ser beneficiadas.

Jogos da Comunicação serão retomados

Os Jogos da Comunicação, criados na década de 70 e realizados durante 19 anos, voltarão a ser promovidos em Feira de Santana, desta vez com o apoio da Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer. O assunto foi discutido na terça-feira (10), em reunião entre o secretário Rafael Pinto Cordeiro, o empresário e desportista João Artur Cerqueira Carvalho e o repórter fotográfico Jorge Magalhães. "A última edição dos Jogos da Comunicação foi em 1996", lembra Jorge.

O secretário demonstrou interesse pela iniciativa e solicitou a elaboração de um projeto para que a ideia seja devidamente formalizada junto ao Departamento de Esportes. A partir daí serão feitos os contatos com as empresas da área de comunicação, definidas as modalidades esportivas contempladas e o regulamento da competição.

Responsável pela iniciativa que durante quase duas décadas mobilizou o universo da comunicação de Feira de Santana, João Artur acredita no resgate da proposta, que visa, conforme destaca, "a integração das pessoas, acima de tudo". Nesta retomada, ele quer inovar, acrescentando modalidades femininas, por conta do número de mulheres que hoje atuam na área.

Nova escola inaugurada na Gabriela

Foi inaugurada na noite de terça-feira a Escola Municipal Eli Queiroz de Oliveira, no bairro Gabriela. A escola conta com dez salas de aula, sala para os professores, cozinha, refeitório, auditório, com palco e camarins e ginásio de esportes coberto, com arquibancada.

Catarina Amoedo, de 7 anos, bisneta da professora que dá nome à escola, fez uma apresentação de balé para inaugurar o palco do auditório. Eli, falecida ano passado, aos 80 anos, era mãe de Ângela, fundadora da Earte, tradicional escola de balé e outras atividades em Feira de Santana, fundada em 1972, hoje sob direção artística da neta Manuella Oliveira.

Catarina, 7 anos, se apresentou na escola que tem o nome da bisavó

Segundo a secretária municipal de Educação, Jayana Ribeiro, a escola tem capacidade para atender a aproximadamente mil alunos. "Esta unidade integra o novo padrão arquitetônico de escolas grandes e com todos os setores importantes para o funcionamento pleno das unidades de ensino", como biblioteca, sala multimídia, sala de informática e pátio coberto.

O professor Germano Barreto, diretor da APLB-Sindicato, elogiou a estrutura da escola. "É um sonho antigo da nossa classe, ter escolas públicas com estrutura tão boa quanto aquelas frequentadas pelos filhos das famílias mais abastadas. Esperamos que o governo municipal tenha a boa ousadia de construir mais unidades com o mesmo padrão", sugeriu.

Segundo a prefeitura, a obra custou R$ 2,9 milhões. "Caprichamos nesta obra porque a comunidade precisava de fato de uma escola de grande porte. Apenas pedimos que vocês ajudem a cuidar deste patrimônio", pediu o prefeito José Ronaldo.

A secretária de Educação também apresentou a gestora da nova escola, professora Vânia Nery. A unidade escolar está realizando as matrículas.

DECRETO INDIVIDUAL Nº 091/2015

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que consta do Processo de nº 30.3151/2014, e no Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 1803/2014, e com fundamento no art. 6º, incisos I, II III e IV, da Emenda Constitucional nº 41/2003, combinado com o art. 32, da Lei Complementar nº 028/2006 **RESOLVE** conceder **aposentadoria voluntária por tempo de contribuição, com proventos integrais,** à servidora **LIDIA CERQUEIRA DE LIMA**, matrícula nº 01005876-8, Agente de Serviços Gerais, Classe I, Referência "E", nível 07, lotada na Secretaria Municipal de Educação.

Gabinete do Prefeito Municipal, 04 de fevereiro de 2014.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

DECRETO INDIVIDUAL Nº 092/2015

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que consta do Processo de nº 30.3154/2014, e no Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 1801/2014, e com fundamento no art. 6º, incisos I, II III e IV, da Emenda Constitucional nº 41/2003, combinado com o art. 32, da Lei Complementar nº 028/2006 **RESOLVE** conceder **aposentadoria voluntária por tempo de contribuição, com proventos integrais,** ao servidor **ANTONIO JOAQUIM DE FREITAS SOUZA**, matrícula nº 01003758-2, Odontólogo, Classe II, Referência "A", nível 07, lotado na Secretaria Municipal de Saúde.

Gabinete do Prefeito Municipal, 04 de fevereiro de 2014.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

DECRETO INDIVIDUAL Nº 093/2015

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que consta do Processo de nº 30.3156/2014, e no Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 1802/2014, e com fundamento no art. 6º, incisos I, II III e IV, da Emenda Constitucional nº 41/2003, combinado com o art. 32, da Lei Complementar nº 028/2006 **RESOLVE** conceder **aposentadoria voluntária por tempo de contribuição, com proventos integrais,** à servidora **CLAUDIONORA SOUZA SANTANA MOREIRA**, matrícula nº 01009895-2, Professora, Classe I, Referência "F", nível 05, lotada na Secretaria Municipal de Educação.

Gabinete do Prefeito Municipal, 04 de fevereiro de 2014.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

DECRETO INDIVIDUAL Nº 094/2015

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que consta do Processo de nº 30.3113/2014, e no Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 1758/2014, e com fundamento no art. 6º, incisos I, II III e IV, da Emenda Constitucional nº 41/2003, combinado com o art. 32, da Lei Complementar nº 028/2006 **RESOLVE** conceder **aposentadoria voluntária por tempo de contribuição, com proventos integrais,** à servidora **ZILDA ALVES DE JESUS**, matrícula nº 01014326-4, Agente de Serviços Gerais, Classe I, Referência "A", nível 06, lotada na Secretaria Municipal de Saúde.

Gabinete do Prefeito Municipal, 04 de fevereiro de 2014.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

DECRETO INDIVIDUAL Nº 095/2015

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que consta do Processo de nº 30.3141/2014, e no Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 1753/2014, e com fundamento no art. 6º, incisos I, II III e IV, da Emenda Constitucional nº 41/2003, combinado com o art. 32, da Lei Complementar nº 028/2006 **RESOLVE** conceder **aposentadoria voluntária por tempo de contribuição, com proventos integrais,** à servidora **TEREZINHA NERI DOS SANTOS**, matrícula nº 01004120-8, Agente de Serviços Gerais, Classe I, Referência "A", nível 07, lotada na Secretaria Municipal de Educação.

Gabinete do Prefeito Municipal, 04 de fevereiro de 2014.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

PORTARIA Nº 039/2015

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que consta do Processo de nº 30.3151/2014, e no Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 1803/2014, e com fundamento no art. 6º, incisos I, II III e IV, da Emenda Constitucional nº 41/2003, combinado com o art. 32, da Lei Complementar nº 028/2006 **RESOLVE:** I – Fixar a renda mensal na inatividade da segurada **LIDIA CERQUEIRA DE LIMA**, matrícula nº 01005876-8, Agente de Serviços Gerais, Classe I, Referência "E", nível 07, lotada na Secretaria Municipal de Educação, em R$ 948,44 (novecentos e quarenta e oito reais e quarenta e quatro centavos), equivalentes a 100% do salário de contribuição verificado no mês de outubro/2014, constituído das seguintes parcelas: vencimento - R$ 724,00; adicional por tempo de serviço – (31%) R$ 224,44. II - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal, 04 de fevereiro de 2015.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

ANTÔNIO ALCIONE DA SILVA CEDRAZ
DIRETOR PRESIDENTE DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE FEIRA DE SANTANA

PORTARIA Nº 040/2015

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que consta do Processo de nº 30.3154/2014, e no Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 1801/2014, e com fundamento no art. 6º, incisos I, II III e IV, da Emenda Constitucional nº 41/2003, combinado com o art. 32, da Lei Complementar nº 028/2006 **RESOLVE:** I – Fixar a renda mensal na inatividade do segurado **ANTONIO JOAQUIM DE FREITAS SOUZA**, matrícula nº 01003758-2, Odontólogo, Classe II, Referência "A", nível 07, lotado na Secretaria Municipal de Saúde, em R$ 3.454,32 (três mil, quatrocentos e cinquenta e quatro reais e trinta e dois centavos), equivalentes a 100% do salário de contribuição verificado no mês de novembro/2014, constituído das seguintes parcelas: vencimento - R$ 1.599,22; adicional por tempo de serviço – (36%) R$ 575,72; insalubridade – (40%) R$ 639,69; gratificação do exercício em unidade de saúde - GEUS – (40%) R$ 639,69. II - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal, 04 de fevereiro de 2015.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

ANTÔNIO ALCIONE DA SILVA CEDRAZ
DIRETOR PRESIDENTE DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE FEIRA DE SANTANA

PORTARIA Nº 041/2015

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que consta do Processo de nº 30.3156/2014, e no Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 1802/2014, e com fundamento no art. 6º, incisos I, II III e IV, da Emenda Constitucional nº 41/2003, combinado com o art. 32, da Lei Complementar nº 028/2006 **RESOLVE:** I – Fixar a renda mensal na inatividade da segurada **CLAUDIONORA SOUZA SANTANA MOREIRA**, matrícula nº 01009895-2, Professora, Classe I, Referência "F", nível 05, lotada na Secretaria Municipal de Educação, em R$ 4.789,22 (quatro mil, setecentos e oitenta e nove reais e vinte e dois centavos), equivalentes a 100% do salário de contribuição verificado no mês de novembro/2014, constituído das seguintes parcelas: vencimento - R$ 3.713,71; adicional por tempo de serviço – (22%) R$ 817,02; estabilidade econômica – FGE – R$ 258,49. II - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal, 04 de fevereiro de 2015.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

ANTÔNIO ALCIONE DA SILVA CEDRAZ
DIRETOR PRESIDENTE DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE FEIRA DE SANTANA

PORTARIA Nº 042/2015

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que consta do Processo de nº 30.3113/2014, e no Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 1758/2014, e com fundamento no art. 6º, incisos I, II III e IV, da Emenda Constitucional nº 41/2003, combinado com o art. 32, da Lei Complementar nº 028/2006 **RESOLVE:** I – Fixar a renda mensal na inatividade da segurada **ZILDA ALVES DE JESUS**, matrícula nº 01014326-4, Agente de Serviços Gerais, Classe I, Referência "A", nível 06, lotada na Secretaria Municipal de Saúde, em R$ 1.346,64 (mil trezentos e quarenta e seis reais e sessenta e quatro centavos), equivalentes a 100% do salário de contribuição verificado no mês de outubro/2014, constituído das seguintes parcelas: vencimento - R$ 724,00; adicional por tempo de serviço – (26%) R$ 188,24; gratificação do exercício em unidade de saúde – R$ 289,60; insalubridade (20%) – R$ 144,80. II - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal, 04 de fevereiro de 2015.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

ANTÔNIO ALCIONE DA SILVA CEDRAZ
DIRETOR PRESIDENTE DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE FEIRA DE SANTANA

PORTARIA Nº 043/2015

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que consta do Processo de nº 30.3141/2014, e no Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 1753/2014, e com fundamento no art. 6º, incisos I, II III e IV, da Emenda Constitucional nº 41/2003, combinado com o art. 32, da Lei Complementar nº 028/2006 **RESOLVE:** I – Fixar a renda mensal na inatividade da segurada **TEREZINHA NERI DOS SANTOS**, matrícula nº 01004120-8, Agente de Serviços Gerais, Classe I, Referência "A", nível 07, lotada na Secretaria Municipal de Educação, em R$ 977,40 (novecentos e setenta e sete reais e quarenta centavos), equivalentes a 100% do salário de contribuição verificado no mês de outubro/2014, constituído das seguintes parcelas: vencimento - R$ 724,00; adicional por tempo de serviço – (35%) R$ 253,40. II - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal, 04 de fevereiro de 2015.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

ANTÔNIO ALCIONE DA SILVA CEDRAZ
DIRETOR PRESIDENTE DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE FEIRA DE SANTANA

André Pomponet Economia em crônica

andrepomponet@hotmail.com

Oposição quer importar impeachment do Paraguai

Ainda bem que vem chegando o Carnaval. Não que eu seja movido por uma ânsia foliã: é que os cinco dias do reinado momesco vão representar uma trégua passageira no infindável terceiro turno das eleições presidenciais. Explique-se: findo o processo eleitoral e proclamado o resultado das urnas, a oposição mergulhou em uma espiral conspiratória, à cata de uma justificativa para o impeachment de Dilma Rousseff que, talvez, arrefeça um pouco durante o reinado do Momo.

Primeiro, toscamente, contestou-se o resultado das urnas e o PSDB requereu uma auditoria visando apreciá-lo mais amiúde. Pelo visto, essa estratégia não rendeu o esperado. Depois, foi a vez de se contestar as contas da campanha presidencial: também sem efeito prático. O terceiro bote foi o questionamento da flexibilização do superávit primário – o que Fernando Henrique Cardoso também fez – igualmente sem resultado.

A cada tentativa pairava, onipresente, a ameaça e o anseio incontido pelo impeachment. A expressão, aliás, incorporou-se à pauta do jornalismo político apenas uns três dias depois do pleito, espumejando a cada crítica dirigida à presidente. Mas, até dezembro, o espumejar mostrou-se totalmente inconsistente.

A aposta atual reside no descalabro da Petrobras, que vem vindo à tona em doses homeopáticas. Nele, até os empreiteiros e os executivos flagrados com a mão na massa foram convertidos em despojados delatores. A cada declaração, oposição e imprensa tateiam atalhos que conduzam a Dilma Rousseff e a Lula.

“Delação Premiada”

É evidente que o escândalo de corrupção que abalroou a Petrobras deve ser investigado e os responsáveis, punidos. Inclusive os empreiteiros que apontam o dedo acusador, sob o rótulo adocicado de “delação premiada”. O que está em jogo, porém, é mais que isso: é a possibilidade de apear o PT do poder na marra, já que nas urnas, pelo menos em 2014, não deu.

Para isso, vale até apostar em Eduardo Cunha na presidência da Câmara dos Deputados. Afinal, o reiterado discurso da “independência” que ele adotou ao longo da campanha talvez tenha sido para sinalizar que, caso o pedido de impeachment chegue à sua mesa, lá adiante, ele não vai se furtar em encaminhá-lo, celeremente, ao plenário.

Como novidade recente, do nada, como raio em céu azul, surge o parecer de um jurista conservador sinalizando para a existência de condições jurídicas para o impeachment. Isso sob encomenda de um advogado vinculado ao ex-presidente Fernando Henrique Cardoso. Mais sintomático, impossível.

Condições políticas

Todos esses elementos compõem o cenário apropriado para o pedido de impeachment que se pretende ir arquitetando. Enquanto isso, a oposição vai acumulando forças, escorando-se na imprensa que repisa impiedosamente o escândalo. Esse roteiro, a propósito, não tem nada de novo: é quase o mesmo aplicado no próprio Brasil em 1964 e nos demais países da América Latina.

O que há de novo é a ausência de uma conspiração militar – pelo menos até aqui – e o fato, amplamente conhecido, que a oposição também tem lá seus esqueletos no armário. Afinal, o escândalo no metrô da capital paulista, a crise hídrica que também afeta São Paulo e, provavelmente, Minas Gerais, e o próprio mensalão do PSDB mineiro não ornam com o discurso pudico apresentado pela oposição para consumo público.

É difícil prever no que pode resultar essa tentativa de golpe, que inclusive vem sendo tramado nos mesmos moldes do que foi aplicado no Paraguai há quase três anos. Suas consequências, no entanto, são facilmente imagináveis: restrições à liberdade, perseguições, autoritarismo e aumento das desigualdades estão sempre presentes nesse amarrotado roteiro...

no uso de suas atribuições convoca seus associados em dia com suas obrigações, e em pleno gozo de seus direitos, para Assembléia Geral Ordinária a ser realizada no dia 21 de Fevereiro de 2015, na sede da entidade, no Aeroporto João Durval Carneiro, hangar I em Feira de Santana, em primeira convocação as 15h, com mais de 50% dos associados, ou segunda convocação, as 16h com qualquer número de associados para deliberar sobre as seguintes ordens do dia:

*Eleição do Presidente e sua Diretoria
*O que ocorrer

Feira de Santana 13 de Fevereiro de 2015

Júlio Apolinário.
Presidente do Aeroclube